

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	306	0,5%	17,4%	17,4%
PSI 20	6.232	-0,3%	10,2%	10,2%
IBEX 35	9.915	0,9%	21,4%	21,4%
CAC 40	4.276	0,4%	17,4%	17,4%
DAX 30	8.981	0,7%	18,0%	18,0%
FTSE 100	6.713	0,6%	13,8%	8,5%
Dow Jones	15.509	0,6%	18,4%	13,1%
S&P 500	1.752	0,3%	22,8%	17,4%
Nasdaq	3.929	0,6%	30,1%	24,4%
Russell	1.119	0,7%	31,7%	25,9%
NIKKEI 225*	14.088	-2,7%	35,5%	15,3%
MSCI EM	1.031	-0,3%	-2,3%	-6,6%
MBCPV&GEU	1.289	1,0%	29,3%	29,3%
MBCP TH EU	1.473	-0,5%	3,3%	3,3%
MBCPV&GUS	1.521	-0,3%	19,7%	14,5%
MBCP TH US	3.470	0,4%	2,7%	-1,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	97,1	0,3%	5,8%	1,1%
CRB **	281,7	0,0%	-4,5%	-8,7%
OURO	1.350,3	1,1%	-19,4%	-23,0%
EURO/USD	1,380	0,1%	4,6%	-
Eur 3m Dep*	0,165	-1,0	6,5	-
OT 10Y*	6,170	-2,1	-84,1	-
Bund 10Y*	1,765	-0,1	44,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	62,10	-0,3%	10,3%
IBEX35	99,00	1,0%	22,3%
FTSE100 (2)	66,94	0,5%	14,0%
Value&Growth EU	12,84	-0,1%	30,4%
Technical EU	14,68	-0,5%	3,7%
Value&Growth US	11,01	-0,3%	16,5%
Technical US	24,88	0,0%	-1,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Esta semana mantemos a exposição aos mercados nos 100% nos EUA e nos 60% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 8 títulos e a EUA por 9 títulos. A performance da última semana foi de -0,4% e 1,7%, respetivamente. (pág. 9 a 14).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Sessão positiva, preenchida por resultados empresariais e dados económicos

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Cofina Sgps Sa 4,0%	Banco Sabadell 5,8%	Pultegroup Inc 7,0%
	Banco Bpi Sa-Reg 3,3%	Banca Pop Emilia 5,6%	Alexion Pharm 6,4%
	Zon Optimus Sgps 2,5%	Celesio Ag 5,4%	Expeditors Int'l 4,9%
↓	Portucel Sa -1,0%	Peugeot Sa -3,5%	Akamai Technolog -11,2%
	Jeronimo Martins -2,1%	Telefonica Deuts -3,7%	Symantec Corp -12,8%
	Portugal Tel-Reg -3,0%	Gemalto -4,0%	Cameron Internat -14,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

BES vai publicar os resultados do terceiro trimestre hoje depois de mercado

Galp apresenta os resultados do 3º trimestre 2ª-feira antes da abertura do mercado

EUROPA

Schneider Electric - subida do euro penaliza receitas

Electrolux voltou a apresentar resultados abaixo do esperado

Volvo vai eliminar 2000 empregos, resultados do 3º trimestre desiludem

Renault - vendas do 3º trimestre recuaram 3,2% (yoy) e falham previsões

Basf surpreendeu pela positiva nas contas trimestrais

Belgacom - receitas do 3º trimestre falham estimativas, Ebitda ligeiramente acima

BBVA divulgou lucros do 3º trimestre abaixo do esperado

Saint Gobain - vendas do 3º trimestre superam o antecipado pelo mercado

Vinci reportou receitas superiores aos projetados pelos analistas

EUA

Resultado líquido da **3M** melhor que o esperado

Ford Motor surpreende pela positiva no 3º trimestre

Visa aumentou o seu dividendo trimestral em 21%

Xerox reviu em baixa a sua previsão de resultados anuais, após piores receitas no 3T

Colgate-Palmolive reiterou *target* de resultados anuais, mas vendas do 3T desiludem

Dow Chemical apresentou lucro abaixo do esperado no 3º trimestre

Celgene reviu em alta a sua projeção de resultados anuais

OUTROS

Economia britânica cresce 0,8% no 2º trimestre, subindo 1,5% em termos homólogos

Atividade industrial abranda nos EUA em outubro, segundo Markit

IFO - Confiança empresarial recua pela primeira vez em seis meses

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Encomendas de Bens Duradouros (set.)	1,70%	0,10%
13:30	EUA	Encomendas de Bens Duradouros excl. transportes (set.)	0,40%	-0,10%
14:55	EUA	Índ. Confiança Universidade Michigan (out. F)	75	75,2

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; (h)-Var. homóloga; F-Valor final

Estimativas de consenso a 18/10/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Sessão de ontem positiva, preenchida por resultados empresariais e dados económicos**

Portugal. O PSI20 contrariou a tendência e recuou 0,3% para os 6231 pontos, com 7 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 132,8 milhões de ações, correspondentes a €98,5 milhões (12% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Cofina, a subir 4% para os €0,551, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+3,3% para os €1,05) e da Zon Optimus (+2,5% para os €5,18). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-3% para os €3,475), seguida da Jerónimo Martins (-2,1% para os €14,51) e da Portucel (-1% para os €2,76). No dia de ontem, a PT esteve suspensa à negociação pela CMVM até às 15h, devido à operação de venda da participação da Caixa Geral de Depósitos, a €3,48/ ação (desconto de quase 3% em relação ao fecho da sessão anterior), o que pressionou a empresa e por conseguinte o PSI20.

Europa. Os mercados europeus encerraram em alta, numa sessão muito preenchida por resultados empresariais e dados económicos. Na Europa, ABB, Wartsila, Upm-Kymmene e Daimler reagiram em alta aos números trimestrais, tal como nos EUA a Ford Motor e a Citrix. No plano macroeconómico, a aceleração da atividade industrial na China e na Zona Euro em outubro (ainda que na região do Euro o valor de leitura tenha vindo ligeiramente abaixo do previsto) contrastou com o Flash PMI da Markit para os EUA, que sinalizou um abrandamento no último mês. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (320), o DAX ganhou 0,7% (8980,63), o CAC subiu 0,4% (4275,69), o FTSE acumulou 0,6% (6713,18) e o IBEX valorizou 0,9% (9915,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+1,74%), Industrial (+1,05%) e Bancário (+0,94%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Tecnológico (-1,15%), Químico (-0,41%) e Retalho (-0,29%).

EUA. Dow Jones +0,6% (15509,21), S&P 500 +0,3% (1752,07), Nasdaq 100 +0,5% (3362,375). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Discretionary (+0,96%) e Industriais (+0,74%), Energy (+0,58%), Materials (+0,51%), Info Technology (+0,47%) e Financials (+0,12%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,99%), Utilities (-0,23%), Consumer Staples (-0,19%) e Health Care (-0,01%). O volume da NYSE situou-se nos 670 milhões, ligeiramente acima da média dos últimos três meses (649 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,7 vezes.

Hot Stocks

A **Schneider Electric**, fabricante de circuitos elétricos, cortou as suas estimativas de lucros e de receitas, devido à valorização do Euro (face a divisas da Ásia-Pacífico e outros mercados, entre os quais Turquia, Argentina e África do Sul). No próximo ano a empresa pretende subir preços nesses mercados, de forma a compensar o efeito cambial. A subida do Euro tem penalizado as receitas de algumas empresas da região, à semelhança do que ocorreu com as vendas do 3º trimestre da Renault. A Uniliver e a Suez Environnement também já se mostraram preocupadas com este efeito.

Portugal

BES vai publicar os resultados do terceiro trimestre hoje depois de mercado**Estimativas Resultados 3º Trimestre**

M. Fin. Líq.	YoY	Prod. Banc.	YoY	Res. Operac.	YoY	Res. Líquido	YoY
254	-15,0%	513	-24,7%	228	-42,4%	-9,6	-114,8%

O BES vai publicar os resultados do terceiro trimestre hoje, depois do fecho de mercado. A margem financeira consolidada deverá atingir €254 milhões (+2,3% face ao trimestre anterior, -15% face ao trimestre homólogo), dos quais €156,1 milhões deverão ser gerados pela atividade doméstica (+16% face ao trimestre anterior, -28% face ao trimestre homólogo) e o restante montante deverá ser gerado pelas atividades internacionais (-14,4% face ao trimestre anterior, +19% face ao trimestre homólogo). Esperamos que as imparidades totais atinjam cerca de €241,5 milhões (o que compara com €507,2 milhões no trimestre anterior e €325,9 milhões no trimestre homólogo).

BES: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2013 €1.05, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Galp apresenta os resultados do 3º trimestre na segunda-feira antes da abertura do Mercado**Estimativas Resultados 3º Trimestre**

EBITDA Ajust.	YoY	EBIT Ajust.	YoY	EBT	YoY	Res. Líq. Ajust.	YoY
309,0	1%	183,0	6%	167,0	-4%	88,0	-13%

A Galp vai publicar os resultados do 3º trimestre na próxima segunda-feira antes da abertura do mercado. O EBITDA ajustado deverá atingir €309 milhões, +1% do que no trimestre homólogo. Tendo em linha de conta os dados operacionais, reconhecemos que podemos estar mais otimistas para os segmentos de Refinação & Distribuição (a margem de refinação deverá ser menor) e mais pessimistas para o segmento de Gás & Eletricidade (volumes de energia fornecida aumentaram substancialmente face ao ano anterior). O resultado líquido deverá cair cerca de 13% face ao trimestre homólogo para cerca de €88 milhões.

Galp: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €16.20, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de Ações

Europa

A **Electrolux** voltou a apresentar resultados **abaixo** do esperado. Os lucros vieram nos Sk1,32 mil milhões (consenso Sk1,32 mil milhões) e as vendas ficaram praticamente estáveis nos Sk27,2 mil milhões, aquém dos Sk27,6 mil milhões esperados. EPS ajustado Sk2,29 vs. consenso Sk3,09. A fabricante de eletrodomésticos reviu em alta as suas estimativas de procura nos EUA (espera crescimento de 7% a 9%), em contraste com uma queda na Europa (1% a 2% em 2013), estimando que o plano de reestruturação afete 2000 postos de trabalho.

A **Volvo**, segunda maior fabricante de camiões do mundo, vai eliminar 2000 empregos (1,8% da sua força de trabalho), enquadrado no plano de redução de Kr4 mil milhões anuais até 2015. No 3º trimestre o **Ebit** recuou 18% (yoy) para os Kr2,4 mil milhões, **falhando** os Kr3,15 mil milhões antecipados pelos analistas.

As vendas do 3º trimestre da **Renault** recuaram 3,2% em termos homólogos, para os €8 mil milhões, falhando os €8,5 mil milhões estimados pelos analistas. A desvalorização cambial na

América do Sul a mais que ofuscou o aumento das encomendas a nível global e os preços mais elevados na Europa. Ainda assim, a segunda maior fabricante automóvel de França reiterou as suas previsões de resultados e vendas anuais, depois das vendas do grupo na Europa terem registado uma subida de 22% no mês passado.

A alemã **Basf**, maior química do mundo, surpreendeu pela positiva nas contas trimestrais, ao apresentar um Ebit excluindo extraordinários de €1,69 mil milhões (vs. consenso €1,62 mil milhões). As vendas recuaram 6,7% em termos homólogos, para os €17,733 mil milhões, superando os €17,6 mil milhões projetados pelos analistas. A empresa reiterou os *targets* para 2013, onde prevê aumento de vendas.

A **Belgacom**, maior empresa de telecomunicações belga, reportou uma quebra homóloga de 3,4% nas receitas do 3º trimestre, para os €1,56 mil milhões, falhando os €1,58 mil milhões esperados. O Ebitda ajustado de €428 milhões ligeiramente acima das previsões (€426 milhões). Vai propor um dividendo intercalar de €0,50, sem surpresas. A empresa reiterou o Outlook anual, onde estima que as vendas se situem no intervalo de crescimento -1% a +2% e o Ebitda no -4% a 6%.

A **Solvay**, uma das principais empresas químicas da Bélgica, desceu a sua previsão de Ebitda ajustado para 2013, esperando agora que o mesmo se situe em torno dos €1,65 mil milhões (vs. €1,88 mil milhões da anterior projeção). No 3º trimestre as vendas recuaram 22,6% em relação a igual período de 2012, para os €2,55 mil milhões, ficando muito aquém dos €3,05 aguardados pelo mercado. O Ebitda ajustado trimestral ficou nos €439 milhões, inferior aos €463 milhões estimados.

O **BBVA**, segundo maior banco espanhol, divulgou **lucros do 3º trimestre abaixo do esperado**, penalizados por imparidades de crédito malparado. O resultado líquido cresceu 34% para €195 milhões, ficando muito abaixo dos €614,5 milhões antecipados pelos analistas. O banco **assumiu imparidades de €600 milhões relacionadas com a reclassificação de €3,86 mil milhões de empréstimos** como “*non-performing*”. O rácio de crédito malparado subiu de 5,5% para 6,7% no final do trimestre e o Core Tier I subiu 10pb para 11,4%. O banco **pretende saltar o dividendo que seria pago em janeiro**, ou seja, não realizar o seu pagamento aumentando o dividendo a ser pago em abril para os €0,17 por ação (vs. €0,12 pagos em 2013).

A **Saint Gobain**, maior fornecedora de materiais de construção da Europa, reportou uma queda homóloga de 1,4% nas **vendas do 3º trimestre**, para os €10,80 mil milhões, **excedendo** ainda assim os €10,77 mil milhões estimados. Reiterou os *targets* anuais.

A **Vinci**, maior construtora europeia, reportou receitas de €10,80 mil milhões, superiores aos €10,50 mil milhões projetados pelos analistas.

EUA

O **resultado líquido** da **3M**, criadora dos Post-It, subiu 5,9% (yoy) para \$1,23 mil milhões ou \$1,78 por ação, **melhor** que os \$1,65 esperados. As **receitas** subiram 5,6% (yoy) para os \$7,92 mil milhões, acima do consenso de \$7,86 mil milhões. A empresa estreitou o intervalo de resultados anuais por ação de \$6,60-\$6,85 para \$6,65-\$6,75, o que compara com os \$6,70 dos analistas.

A **Coca-Cola Enterprises**, distribuidora de bebidas não alcoólicas, apresentou resultados do 3º trimestre acima das expectativas do mercado. O EPS ajustado avançou 15,5% (yoy) até aos

\$0,82, quando o consenso antecipava \$0,80. As receitas subiram 5% para \$2,17 mil milhões acima dos \$2,16 mil milhões. A empresa prevê EPS anual entre \$2,45 e \$2,50 e está a fazer recompra de ações no mínimo de \$1000 milhões em 2013.

A **International Paper**, maior fabricante de papel, apresentou EPS ajustado do 3º trimestre de \$1,05, acima do consenso de \$0,93. No entanto, as receitas relativas ao mesmo trimestre fixaram-se nos \$7,41 mil milhões, abaixo do consenso de \$7,48 mil milhões.

A **Ford Motor**, segunda maior fabricante automóvel dos EUA, revelou que o resultado líquido do 3º trimestre recuou 22% em termos homólogos para os \$1,27 mil milhões. No entanto, o **EPS ajustado** foi de \$0,45, **acima** dos \$0,37 estimados, e as **vendas** cresceram 19,2% (yoy) para \$36 mil milhões, **melhores** que o consenso de \$34,1 mil milhões. A empresa reviu em alta os resultados antes de impostos e a margem operacional anuais.

A **Visa**, maior rede mundial de cartões de crédito, aumentou o seu dividendo trimestral em 21% para \$0,40, a pagar do dia 3 de dezembro.

A **Xerox**, fabricante de impressoras e fotocopiadoras, **reviu em baixa a sua previsão de resultados anuais**, estimando atingir um EPS ajustado de \$1,08-\$1,10, aquém dos \$1,12 projetados pelos analistas. No **3º trimestre o EPS ajustado** situou-se nos \$0,26, **acima** dos \$0,25 aguardados, com as **receitas** a caírem 3% em termos homólogos, para os \$5,26 mil milhões e a **falharem** os \$5,34 mil milhões antecipados. Para o 4º trimestre a empresa estima um EPS ajustado de \$0,28 a \$0,30, inferior aos \$0,33 previstos pelo mercado.

A **Colgate-Palmolive**, fabricante de produtos de higiene oral, **reiterou o target de resultados anuais** (EPS ajustado a crescer 4,5% a 5,5%, implicando resultados por ação entre os \$2,80-\$2,83, o que compara com a estimativa dos analistas de \$2,83), atingindo um crescimento acima dos 10% (*double digits*) em 2014. No **3º trimestre** registou um **EPS ajustado** de \$0,73, **em linha** com o esperado, com aumento homólogo de 2% nas **receitas**, para \$4,40 mil milhões, **abaixo** dos \$4,46 estimados.

A **Dow Chemical**, maior química norte-americana, apresentou **lucro abaixo do esperado no 3º trimestre**. O resultado líquido subiu para os \$594 milhões, ou \$0,49 por ação. O EPS ajustado de \$0,50 foi inferior aos \$0,54 esperados. As **vendas** aumentaram apenas 1% em relação a igual período de 2012, para \$13,74 mil milhões, **não atingindo** os \$13,98 aguardados pelo mercado.

A biofarmacêutica **Celgene** **reviu em alta a sua projeção de resultados anuais**, esperando atingir um EPS no intervalo \$5,90-\$5,95, cuja média do intervalo fica ainda assim atrás da estimativa dos analistas (\$5,98) e as vendas de novos produtos deve exceder os \$6,2 mil milhões. No **3º trimestre o EPS ajustado** foi de \$1,56, **superior** aos \$1,54 aguardados e as **receitas** subiram 18% em termos homólogos, para \$1,67, **excedendo** os \$1,64 mil milhões antecipados pelo consenso.

A **Zimmer Holdings**, norte-americana que produz próteses ortopédicas, reportou um **EPS ajustado** de \$1,25 respeitante ao 3º trimestre, ligeiramente **superior** ao aguardado (\$1,24), com crescimento de 5% nas vendas, para \$1,07 mil milhões (vs. consenso \$1,06 mil milhões).

A **Mead Johnson**, fabricante de produtos de nutrição infantil, difundiu as suas contas do 3º trimestre. EPS ajustado \$0,91 vs. consenso \$0,80, com as vendas a subirem 14% para os \$1,05 mil milhões vs. consenso \$998,7 milhões.

Outros

De acordo com a estimativa do PIB, a **economia do Reino Unido** expandiu-se 0,8% no 2º trimestre face ao período antecedente, crescendo 1,5% em termos homólogos.

O indicador de sentimento empresarial alemão **IFO** degradou-se em outubro, pela primeira vez em seis meses, recuando de 107,7 para 107,4, quando o mercado antecipava uma subida para 108,0. O indicador de confiança na **Situação Atual** caiu inesperadamente de 111,4 para 111,3 (analistas previam estagnação) e o de **Expectativas** para os próximos seis meses também se degradou (leitura passou de 104,2 para 103,6 vs. consenso 104,5).

Os **Preços no Produtor em Espanha** registaram um aumento homólogo de 0,1% em setembro (vs. -0,1% em julho), com variação mensal de 0,2%.

De acordo com o índice de preços no consumidor, a **Inflação Homóloga no Japão** subiu 20pb para os 1,1% em setembro, continuando-se a aproximar da meta estabelecida pelo Banco Central.

De acordo com o **Flash PMI Indústria**, medido pela Markit, a atividade transformadora norte-americana registou um abrandamento do ritmo de expansão em outubro, e de forma mais agravada que o esperado. O valor de leitura desceu de 52,8 para 51,1 vs. consenso 52,5.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego** nos EUA desceram menos que o esperado durante a semana passada, com o número de solicitações a passar de 362 mil (valor revisto em alta de 358 mil) para 350 mil (vs. consenso 340 mil).

Resultados

Empresa	3º Trim. 2013	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-10 AA	
Portucel	21-10 DF	
Media Capital	22-10 DF	
Iberdrola	23-10 AA	
BES	25-10 DF	
Galp Energia	28-10 AA	
Impresa	28-10 DF	
Altri	29-10 DF	
BPI	30-10 DF	
EDP Renováveis	30-10 AA	
Cofina	30-10 DF	
Jerónimo Martins	31-10 AA	2013-11-28
Indra	31-10 DF	
EDP	31-10 DF	
Semapa	01-11 DF	
BCP	04-11 DF	
REN	07-11 DF	
Novabase	07-11 DF	
Martifer	07-11 DF	
Sonae Sierra	07-11 DF	
Telefónica	08-11 AA	
Glint	12-11	
Zon Multimedia	14-11 AA	
Sonae Indústria	14-11 DF	
Portugal Telecom	14-11 AA	
Sonaecom	14-11 AA	
Sonae	15-11 AA	
Ibersol	19-11 DF	
Sonae Capital	20-11 DF	
Mota-Engil	21-11 DF	
Cimpor	25-11 DF	
Reditus	28-11	
SAG	29-11	
Soares da Costa	n.a.	
ESFG	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA		Data		Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	AG	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Corticeira amorim	0,100	04-Abr-13	30-Abr-13	25-Abr-13	Aprovado	-	0,000
Media Capital	0,134	29-Abr-13	mai-13	-	Aprovado	19-04-12	0,069
Cofina	0,010	18-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,010
J. Martins	0,295	10-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	30-04-12	0,275
F Ramada	0,090	18-Abr-13	09-Mai-13	06-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,080
Galp Energia**	0,120	22-Abr-13	16-Mai-13	13-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,200
Portugal Telecom	0,325	19-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,435
Altri	0,025	18-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,020
Sonaecom	0,120	24-Abr-13	22-Mai-13	17-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,070
EDP	0,185	06-Mai-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	16-05-12	0,185
EDP Renováveis	0,040	23-Abr-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	-	0,000
Zon Multimedia	0,120	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,160
Mota-Engil	0,110	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	17-05-12	0,110
REN	0,170	30-Abr-13	27-Mai-13	22-Mai-13	Aprovado	20-04-12	0,169
Sonae	0,033	30-Abr-13	30-Mai-13	27-Mai-13	Aprovado	30-05-12	0,033
Novabase	0,100	02-Mai-13	03-Jun-13	29-Mai-13	Aprovado	04-06-12	0,030
Ibersol	0,055	06-Mai-13	05-Jun-13	31-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,055
Portucel	0,160	21-Mai-13	06-Jun-13	03-Jun-13	Aprovado	20-04-12	0,221
Semapa	0,255	31-Mai-13	14-Jun-13	11-Jun-13	Aprovado	11-06-12	0,255
Teixeira Duarte	0,015	25-Mai-13	18-Jun-13	13-Jun-13	Aprovado	-	0,000
Cimpor	0,016	23-Mai-13	24-Jun-13	19-Jun-13	Aprovado	03-08-12	0,166
Iberdrola*	0,030	22-Mar-12	03-Jul-13	03-Jul-13	Aprovado	23-07-12	0,160
Indra	0,340	26-Jun-13	09-Jul-13	09-Jul-13	Aprovado	04-07-12	0,680
Iberdrola*	0,130	-	22-Jul-13	22-Jul-13	Aprovado	-	0,000
Galp Energia**	0,144	-	18-Set-13	13-Set-13	Aprovado	18-09-12	0,120
Novabase****	0,500	25-Set-13	10-Out-13	07-Out-13	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,350	30-Mai-13	06-Nov-13	06-Nov-13	Aprovado	-	0,000
BCP ***	-	20-Mai-13	-	-	-	-	0,000
BES	0,000	27-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
BPI ***	-	24-Abr-13	-	-	-	-	0,000
Banif	0,000	-	-	-	-	-	0,000
ESFG	0,000	26-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,000	30-Mai-13	-	-	Aprovado	18-05-12	0,530
Impresa	0,000	23-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Glintt	0,000	23-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Brisa	0,000	19-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	-
Sonae Industria	0,000	12-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Capital	0,000	18-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Soares da Costa	-	30-Mai-13	-	-	-	-	0,000
Martifer	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
SAG	0,000	06-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Reditus	0,000	31-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

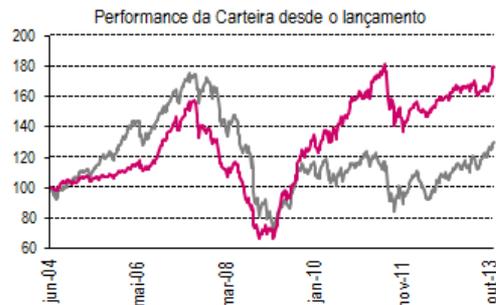
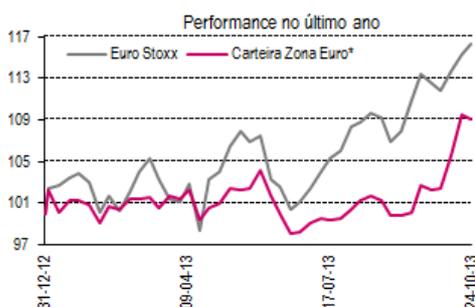
**** Dividendo Extraordinário

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de -0.4%. A melhor contribuição foi de Hochtief Ag (+42pb) e a pior foi de Telekom Austria (-60pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Credit Agricole	Banca	7,69%	9,20	9,11	-0,95%	-0,07%
Caixabank S.A	Banca	7,69%	3,86	3,82	-1,19%	-0,09%
Vinci Sa	Construção	7,69%	46,48	47,50	2,19%	0,17%
Edf	Utilities	7,69%	25,65	25,70	0,19%	0,01%
Endesa	Utilities	7,69%	20,65	20,97	1,57%	0,12%
Hochtief Ag	Construção	7,69%	62,54	65,96	5,47%	0,42%
Mediobanca	Banca	7,69%	6,37	6,40	0,39%	0,03%
Arcelormittal	Recursos Naturais	7,69%	11,69	11,69	-0,04%	0,00%
Smurfit Kappa Gr	Industrial	7,69%	18,10	17,89	-1,19%	-0,09%
Stora Enso Oyj-R	Recursos Naturais	7,69%	6,95	6,83	-1,66%	-0,13%
Telekom Austria	Telecomunicações	7,69%	6,36	5,87	-7,74%	-0,60%
Unicredit Spa	Banca	7,69%	5,61	5,40	-3,75%	-0,29%
Wolters Kluwer	Media	7,69%	19,86	20,24	1,91%	0,15%
Ações		100%			-0,37%	
Cash		0%				
Carteira Técnica						-0,37%
Euro Stoxx						0,84%
Diferença						-1,2pp
Explicada pela carteira						-1,2pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						0pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	-0,4%	6,7%	9,6%	8,5%	9,1%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	0,8%	3,3%	9,7%	12,6%	16,3%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

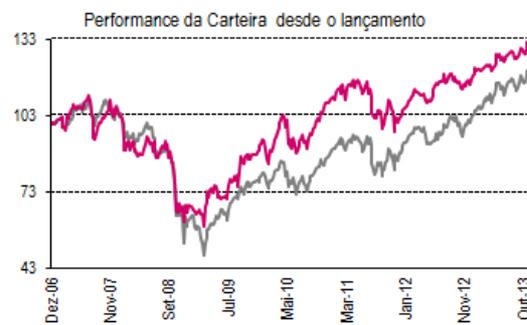
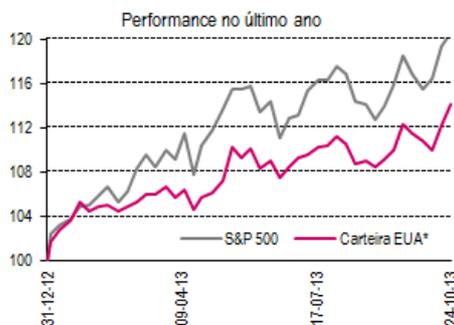
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de 1.7%. A maior contribuição foi de Cr Bard Inc (+52pb) e a pior foi de Verisk Analyti-A (-5pb).

Carteira EUA da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Air Prods & Chem	Químico	5,45%	109,87	111,38	1,37%	0,07%
Cr Bard Inc	Farmacêutico	5,45%	122,83	134,45	9,46%	0,52%
Chubb Corp	Segurador	5,45%	92,21	92,94	0,79%	0,04%
Colgate-Palmoliv	Bens Pessoais	5,45%	63,41	63,04	-0,58%	-0,03%
Twenty-First C-A	Media	5,45%	34,32	35,18	2,51%	0,14%
Kroger Co	Retalho	5,45%	42,21	43,01	1,90%	0,10%
Lowe'S Cos Inc	Retalho	5,45%	49,02	50,44	2,90%	0,16%
Mckesson Corp	Retalho	5,45%	142,82	150,00	5,03%	0,27%
Marsh & McLennan	Segurador	5,45%	45,30	46,03	1,61%	0,09%
Northrop Grumman	Industrial	5,45%	100,73	107,48	6,70%	0,37%
Verisk Analyti-A	Industrial	5,45%	68,71	68,02	-1,00%	-0,05%
Ações		60%			2,79%	
Cash		40%				
Carteira Técnica						1,7%
S&P 500						1,1%
Diferença						0.58pp
Explicada pela carteira						1.7pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-1.12pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	1,7%	2,3%	3,3%	7,9%	14,0%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	1,1%	3,1%	3,7%	9,2%	20,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Esta semana destacamos os três canais positivos do índice europeu Stoxx 600. Apesar de admitirmos uma correção de curto prazo, a mesma poderá ser inferior a 3%, representando uma oportunidade de compra ou de reforço de posições, uma vez que os ganhos potenciais são de 4% no médio prazo e de 13% no longo prazo. O S&P 500 está mais pressionado, isto porque, apesar de ter atingido novos máximos históricos, encontra-se a testar o topo do canal ascendente iniciado em 2009, com o RSI em divergência, podendo gerar perdas de até 4% no curto prazo e de 10% no médio prazo. As perspectivas de médio prazo do índice nacional PSI20 continuam otimistas, após a ultrapassagem da linha de tendência negativa iniciada em 2009, ainda que no curto prazo esteja pressionado pela resistência dos 6350 pontos, máximos do ano, admitindo-se um *pullback* de 4% até aos 6000 pontos. **Esta semana vamos manter a nossa exposição da Carteira da Zona Euro nos 100% e da Carteira dos EUA nos 60%.**

STOXX 600

O Stoxx 600 apresenta tendência positiva de curto, médio e longo prazo. Ainda assim, admitimos a possibilidade de uma correção até aos 310 pontos (perdas potenciais inferiores a 3%), na base do canal ascendente dos últimos 4 meses (a amarelo), que lhe poderia dar força para um novo arranque até ao topo da figura, nos 330 pontos, coincidente com o topo do canal ascendente dos últimos dois anos (a azul, +4%). O RSI a tocar em terreno sobrecomprado também favorece uma correção de curto prazo. Num período mais dilatado o potencial de valorização é de 13%, até aos 360 pontos, enquadrado no canal ascendente dos últimos 4 anos (a rosa). De realçar que as bases dos três constituem importantes níveis de suporte a ter em conta, sob pena de degradarem os cenários respetivos.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O cenário técnico de médio prazo do PSI20 melhorou significativamente após este ter conseguido ultrapassar a linha de tendência negativa iniciada em 2009 (a amarelo) com aumento de volume. Ainda assim, os máximos do ano, nos 6350 pontos, constituem uma resistência forte no curto prazo, que em 2013 foi testada por três vezes (janeiro, maio e outubro). Num *pullback* (correção de curto prazo, muito provável) é desejável que o PSI20 se mantenha acima dos 6000 pontos (4% abaixo do fecho de 23 de outubro). O padrão de longo prazo continua positivo desde final de 2012, quando ultrapassou a linha negativa 2007-2012 (a vermelho), com *target* nos 7350 pontos (+18%), apesar da barreira intermédia dos 6600 pontos (+6%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 encontrou força para fazer novos máximos, estando agora pressionado pelos 1750 pontos, no topo do canal ascendente iniciado em 2009 (a rosa). A divergência entre o indicador RSI e o índice nos últimos picos revela esgotamento do movimento ascendente, aumentando a probabilidade de inversão de tendência, que no curto prazo o poderá trazer de volta à linha ascendente iniciada em fevereiro último (a amarelo), nos 1680 pontos (-4%). O suporte de médio prazo mais relevante situa-se nos 1570 pontos, coincidente com a base do canal ascendente dos últimos dois anos (a verde), 10% abaixo do fecho de 23 de outubro. A base do canal mais longo (a rosa) encontra-se nos 1480 pontos (-15%), coincidente com o nível dos 38,2% de correção de Fibonacci, da subida entre outubro de 2011 e agosto deste ano.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **100%** investida em **8** empresas (peso **12,5%** cada).

Carteira Zona Euro para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
* ACA FP Equity	Credit Agricole	Banca	12,5%	9,12
AMS SM Equity	Amadeus It Holdi	Industrial	12,5%	27,00
* DG FP Equity	Vinci Sa	Construção	12,5%	47,62
* ELE SM Equity	Endesa	Utilities	12,5%	21,00
* MB IM Equity	Mediobanca	Banca	12,5%	6,45
SKYD GY Equity	Sky Deutschland	Media	12,5%	7,30
* CABK SM Equity	Caixabank S.A	Banca	12,5%	3,84
KBC BB Equity	Kbc Groep	Banca	12,5%	38,70
Ações			100%	
Cash			0%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **60%** investida equitativamente em **9** empresas (peso **6,7%** cada).

Carteira EUA para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ACT US Equity	Actavis Plc	Farmacêutico	6,7%	146,42
CERN US Equity	Cerner Corp	Tecnológico	6,7%	57,76
CMCSA US Equity	Comcast Corp-A	Media	6,7%	47,76
FMC US Equity	Fmc Corp	Quimico	6,7%	74,39
MDLZ US Equity	Mondelez Inter-A	Alimentação e Bebidas	6,7%	33,25
MMM US Equity	3M Co	Industrial	6,7%	123,49
NI US Equity	Nisource Inc	Utilities	6,7%	32,13
NLSN US Equity	Nielsen Holdings	Media	6,7%	38,98
ROP US Equity	Roper Inds	Industrial	6,7%	131,57
Ações			60%	
Cash			40%	

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5

1099-010 Lisboa

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalandia

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata